



Trabalhos Científicos

Título: Ocorrência De Desordens Gastrointestinais Funcionais Em Lactentes No Primeiro Semestre De Vida Em Uso De Aleitamento Materno Exclusivo

Autores: VITOR CARDOSO MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), FELIPE MARQUES DE ALMEIDA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: o aleitamento materno proporciona o estabelecimento de microbiota intestinal mais diversificada nos lactentes e consequente função apropriada do eixo cérebro-intestino e desenvolvimento psicossocial mais adequado, fatores implicados na fisiopatogenia das desordens gastrointestinais funcionais (DGIFs). Objetivo: identificar os percentuais de DGIFs em lactentes no primeiro semestre de vida em uso de aleitamento materno exclusivo (AME). Métodos: trata-se de estudo observacional, transversal, em amostra de conveniência, em ambulatórios públicos de pediatria e puericultura de Unidades Básicas de Saúde e hospital universitário em Natal, RN, Brasil, com coleta de dados em 2020-2021. Foram incluídos 102 lactentes a termo, de 4 semanas a 6 meses de idade, em uso de AME. Foram excluídos lactentes com doença aguda ou crônica, com alergias alimentares ou com qualquer outro tipo de alimentação. Os pesquisadores realizaram entrevistas presenciais com as mães para o preenchimento de questionário padronizado. Utilizaram-se os Critérios de Roma IV para o diagnóstico retrospectivo ou atual de DGIFs. Foram calculados os percentuais da ocorrência de DGIFs em geral e das desordens especificamente encontradas nesta faixa etária, a saber: constipação funcional, regurgitação do lactente, síndrome da ruminação, cólica do lactente e disquesia funcional. Resultados: Do total (102), 73,5% (75) apresentaram uma ou mais DGIFs. Regurgitação foi encontrada em 51% (52), cólica em 46,1% (47), disquesia em 17,6% (18), constipação em 6,9% (7) e síndrome da ruminação em 2,0% (2). Conclusão: a ocorrência de DGIFs é alta em lactentes em uso de AME no primeiro semestre de vida, apesar dos benefícios do leite materno para maturação do sistema digestório. Maiores percentuais foram encontrados para regurgitação e cólica do lactente, presentes em cerca da metade da casuística, seguidos por disquesia e constipação funcional.